

# PROPOSTAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

## GRUPO 2 CRECHE II





## CRIANÇAS BEM PEQUENAS

2ª QUINZENA – 26/04 A 14/05/2021

### DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

### CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EI02CGO1) -Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02T501) -Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos musicais.

(EI02EF01) -Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02ET01) -Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (texturas, massa, tamanho).

(EI02E002) -Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02CGO2) -Deslocar seu corpo no espaço orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc..., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02TS02) - Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar) explorando cores, texturas, superfícies planas, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

**ESPAÇO:** As propostas poderão ser desenvolvidas em qualquer espaço aconchegante da casa, de maneira que todos fiquem confortáveis e a vontade.

**TEMPO:** As propostas devem durar enquanto a criança mostrar interesse pelas explorações,

pesquisas e brincadeiras.

As propostas foram elaboradas para o momento de distanciamento social, provocado pela pandemia da Covid-19, no qual as crianças encontram-se dentro de suas casas. As mesmas possuem uma intencionalidade pedagógica que conta com a exploração de materiais, espaços, bem como, tempos acessíveis para que a família as realize com as crianças – no ambiente doméstico- dando continuidade, assim, às práticas desenvolvidas nas Unidades Educacionais.

**Educar uma criança é um trabalho conjunto entre escola e família. Todos possuem papéis importantes e indispensáveis. Vamos lá?**  
**(Marianna Moreno)**

## PROPOSTA DE VIVÊNCIA 01 – MELECA NA MÃO É PURA DIVERSÃO



Toda criança precisa de oportunidades para descobrir e aprender a usar a inteligência e isto é uma conquista diária. E nossa primeira sugestão vai ajudar sua criança a imaginar, criar e materializar os pensamentos que tem em sua mente, dando asas a imaginação. A massinha de modelar ajuda a estimular as habilidades motoras finas das crianças, já que adquirem agilidade, força e destreza em seus dedos quando brincam com elas.

O primeiro passo desta seção é a confecção de **massinha de modelar caseira**, com textura mais fácil de manipular e segura quanto à sua utilização (certamente não é tóxica).

### **Materiais**

2 xícaras e meia de farinha de trigo; 1 xícara de sal (auxilia na conservação e também faz com que os pequenos não queiram devorá-la); 1 xícara de água; 2 colheres (sopa) de óleo; corante alimentício.

### **Como fazer**

Misture todos os ingredientes em uma tigela grande, amassando bem até ficar com uma boa consistência para manipular. Se necessário, acrescente mais farinha, água ou óleo para dar liga à massa. Divida-a em porções e, para cada porção, pingue algumas gotas de corante alimentício para colorir. Após o uso, guarde a massinha em sacos plásticos ou potes bem vedados na geladeira. Conforme o número de crianças, faça mais de uma receita.

### **Orientações para a brincadeira**

Que tal transcrever a receita da massinha em um cartaz? Ele pode conter ilustrações, por exemplo, de xícaras e de colheres em alusão às respectivas quantidades. As crianças que já demonstram ter conhecimento da relação entre quantidades podem ser envolvidas na ilustração.

Disponha o cartaz no campo visual do grupo, para que as remissivas ao texto sejam constantes e, assim, as crianças percebam a sua função social. Dessa maneira, os pequenos podem ser incentivados a ler, ainda que de forma não convencional.

A receita pode ser confeccionada com a colaboração das crianças; elas podem auxiliar na mistura dos ingredientes, amassando e também colorindo as porções. Durante a experimentação, aborde conceitos como antes, agora e depois ("Agora, vamos colocar todos os ingredientes secos; depois, a água e o óleo."), bem como quantidades ("Precisamos de mais água ou mais farinha?"; "Quantas xícaras de sal usamos?"; "Em quantas porções precisamos dividir a massinha (uma para cada criança)?"; "Quantas crianças ficaram sem massinha?") etc.

Organize a massinha em mesas e disponibilize materiais para auxiliar na brincadeira. Sugerimos os seguintes objetos:

- forminhas de papel para doces;
- palitos de sorvete, com pontas arredondadas;
- forminhas de plástico para bolachas;
- canudinhos de plástico cortados ao meio;
- rolhas de cortiça grandes;
- tampas de metal (como as usadas em recipientes para alimentos em conservas, mas não use tampas removidas com abridor de latas);
- folhas, gravetos, sementes grandes e outros elementos naturais;
- espremedor (de alho).

Será preciso demonstrar o uso dos materiais aos pequenos, principalmente o do espremedor de alho, que pode criar "cabelinhos". Cuide para que não prendam os dedinhos no espremedor. Lembre-se de guardar a massinha de modelar na geladeira; os demais materiais também serão novamente utilizados.



Criança manipulando os ingredientes de massa de modelar caseira.

## PROPOSTA DE VIVÊNCIA 02 – 1, 2, 3 e já

O objetivo desta seção é fortalecer o conhecimento sobre as partes do rosto e do corpo mediante a composição de formas, utilizando, para isso, uma espécie de **quebra-cabeça** feito com pedras de jardim.



Caixas encapadas e ilustradas

### Materiais

Pedras de seixos (de tamanho que não ofereça risco de serem engolidas pelas crianças); tinta guache atóxica em diferentes cores ou canetinhas permanentes. Caso não seja possível criar o jogo com pedras, substitua-as por caixinhas de alimentos, de remédios e/ou de pasta de dentes, devidamente encapadas.

### Como fazer

Desenhe, em cada pedra, uma parte do corpo humano. Por exemplo: em uma pedra, desenhe a cabeça; em outra, o tronco com os braços; e, em mais duas pedras, desenhe as pernas. Ilustre várias pedras, retratando pessoas com diferentes características. É possível ainda criar um novo jogo, ilustrando nas pedras somente as partes que compõem o rosto: uma pedra para um olho; outra pedra para o outro olho; uma pedra para o nariz; outra pedra para a boca.

### Orientações para a brincadeira

O desafio será a montagem das pessoas ou dos rostos, com todas as suas partes. Auxilie os pequenos na brincadeira. Que tal disponibilizar pedras para que as crianças façam os seus próprios desenhos? Para isso, sugerimos a utilização de giz de cera e canetinhas.



Pedras ilustradas

### Musicalizar e brincar

Que tal cantar, dançar, criar sons e ainda explorar o conhecimento das possibilidades e dos limites corporais?

Para tanto, sugerimos canções e cantigas que trabalhem com as partes do corpo, como *A formiguinha* (já explorada no item 1.5 como brincadeira cantada na troca de fraldas) e *Pulguinha*.

#### A formiguinha

Fui ao mercado comprar café  
Veio a formiguinha e subiu no meu pé  
Eu sacudi, sacudi, sacudi  
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar batata roxa  
Veio a formiguinha e subiu na minha coxa  
Eu sacudi, sacudi, sacudi  
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar melão  
E a formiguinha subiu na minha mão  
Eu sacudi, sacudi, sacudi  
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar jenimum  
E a formiguinha subiu no meu bumbum  
Eu sacudi, sacudi, sacudi  
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar um giz  
Veio a formiguinha e subiu no meu nariz  
Eu sacudi, sacudi, sacudi  
Mas a formiguinha não parava de subir

Cultura popular



## PROPOSTA DE VIVÊNCIA 03 – BOAS CONVERSAS NA ROTINA

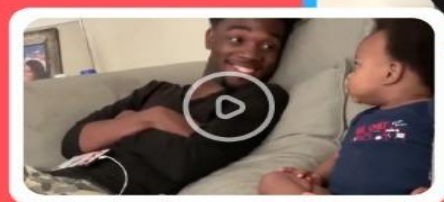
Olá, pais ou responsável!

Você sabia que **as atividades da rotina são ótimas oportunidades de dialogar com as crianças?** A hora do banho, das brincadeiras, das refeições são momentos que fazem parte do cotidiano e podem favorecer boas conversas. Nesta semana, para fortalecer ainda mais essa experiência: Separamos alguns vídeos que demonstram **como conversas simples do desenvolvimento da linguagem, da fala e do pensamento da criança.**

### Boas conversas na rotina

Sugerimos que assista aos vídeos que enviamos abaixo. São divertidas conversas entre mães e pais com filhos pequenos em diferentes momentos da rotina.

Convidamos você a experimentar um momento do cotidiano, a exemplo dos vídeos, para falar e ouvir a sua criança, explorar a curiosidade dela e dar atenção e espaço para ela formular suas perguntas e ideias.



**Vídeo: O mundo secreto dos bebês**

Neste vídeo vemos como a menina Lira tem oportunidade de participar de um momento do cotidiano (cozinhar) e a partir disso consegue dar explicações e informações sobre o que está fazendo e o que já aprendeu em outros momentos parecidos.

<https://www.youtube.com/watch?v=arnGgvxguyY>

**Vídeo: Esta conversa entre um pai e seu bebê é simplesmente adorável!**

Neste segundo vídeo, bem divertido, um pai conversa com o filho bebê. Note que apesar da criança ainda não saber falar, ela vai correspondendo aos gestos e entonações do pai de forma coerente. O pai, por sua vez, escuta com atenção e interpreta o que acha que o bebê quer dizer. É importante lembrar que o desenvolvimento da linguagem começa bem antes dos bebês aprenderem a falar, por isso é fundamental conversar com as crianças desde que são recém-nascidas.

<https://www.youtube.com/watch?v=8-qvuVECtyc>

**Vídeo: Maysa a menina do sorvete quente 🍦**

O terceiro vídeo mostra uma menina um pouco maior, que já consegue se expressar bem. É interessante notar que conforme a mãe vai fazendo perguntas a menina vai desenvolvendo sua argumentação e raciocínio. O “sorvete quente” pode ser engraçado para nós que sabemos que o sorvete é sempre gelado, mas ela demonstra que entende muito bem por que a sua mãe tinha dado a orientação. Ela sabe e antecipa qual será a reação da mãe, tentando negociar as consequências.

<https://www.youtube.com/watch?v=PsAEhLIIPCg>